

**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

A HOMOGENEIDADE NOS ATRIBUTOS FÍSICOS DOS FINALISTAS DA COPA DO MUNDO DE 2006

Bianca G.A. EVARISTO¹; Marcelo L. JUNIOR²; Katia A. CAMPOS³

RESUMO

As características físicas dos atletas estão constantemente sendo estudadas para que possam ser aprimoradas. O artigo tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação das características físicas dos jogadores de futebol das quatro primeiras seleções colocadas da edição de 2006 da Copa do Mundo de Futebol. Foram utilizadas estatísticas descritivas e principalmente estimativas intervalares para as médias dessas características físicas para tentar estabelecer padrões entre as seleções finalistas. Percebeu-se que houve homogeneidade das médias das características físicas dos jogadores das seleções finalistas da Copa do Mundo de 2006. Assim, pôde-se concluir que, as características físicas por si só não são capazes de influenciar toda uma seleção.

Palavras-chave: Estatística; Futebol; Intervalo de confiança para média.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa foi desenvolvida visando melhorar o entendimento da influência que as características físicas podem ter sobre os resultados de suas seleções, foi motivada por discussões que tinham o foco em entender como essas características poderiam influir dentro de campo. As estatísticas descritivas foram calculadas, com o intuito de estudar se as características físicas dos jogadores foram capazes de influenciar o resultado de suas seleções. A partir do interesse pela Copa do Mundo, as estatísticas descritivas foram relacionadas aos resultados obtidos pelas seleções participantes da edição de 2006.

O objetivo desse texto é apresentar os resultados do estudo das características físicas dos quatro primeiros colocados da Edição de 2006 da Copa do Mundo de Futebol.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa os dados pessoais de cada jogador, como idade, altura e peso foram retirados do álbum de figurinhas oficial da copa do mundo de 2006 (FIFA, 2006).

Logo após foram tabelados em uma planilha eletrônica e então pôde-se calcular o IMC (índice de massa corporal), utilizando a função da planilha eletrônica =peso/altura^2. Após coletar

¹Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: byancagarroni@gmail.com.br.

²Bolsista, IFSULDEMINAS– Campus Machado. E-mail: mleitejunior@gmail.com.br

³Orientadora, Docente, IFSULDEMINAS– Campus Machado. E-mail:katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

os dados, foram feitos os cálculos das estatísticas descritivas (mínimo, máximo, amplitude, média, moda, mediana, variância, desvio padrão, limite inferior e limite superior), esses conceitos estatísticos podem ser verificados dentre outros autores em Ferreira (2009).

Tendo obtido esses valores, foram feitos gráficos baseados nos limites inferior e superior, considerando os erros, isto é, foram representados graficamente os intervalos de confiança com 95% de confiança para as variáveis em estudo. A partir desses gráficos as características tiveram uma melhor visibilidade. E pôde-se comparar se os intervalos estimados eram sobrepostos, garantindo a homogeneidade da característica física em questão, ou se eram disjuntos, garantindo que existia diferenças entre os intervalos estudados.

Todos os cálculos foram feitos em planilhas eletrônicas e os gráficos utilizando o vídeo explicativo encontrado em Leite Jr. e Campos (2019) .

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao obter uma melhor visualização das estatísticas descritivas das características físicas, observou-se que, mesmo as médias pontuais serem distintas, todas as seleções apresentam as mesmas médias intervalares, portanto as discussões nos levaram a confirmar a hipótese de que as características físicas não tiveram fortes influências sobre os resultados obtidos pelas seleções que foram finalistas da Copa do Mundo Edição 2006.

O exemplo apresentado na Figura 1, é representativo de todas as outras características físicas estudadas. Nota-se que mesmo que haja diferença entre os limites inferiores e superiores, os intervalos de confiança para a altura então sobrepostos, o que é indicativo da homogeneidade das médias das alturas dos primeiros colocados da Copa do Mundo de Futebol de 2006.

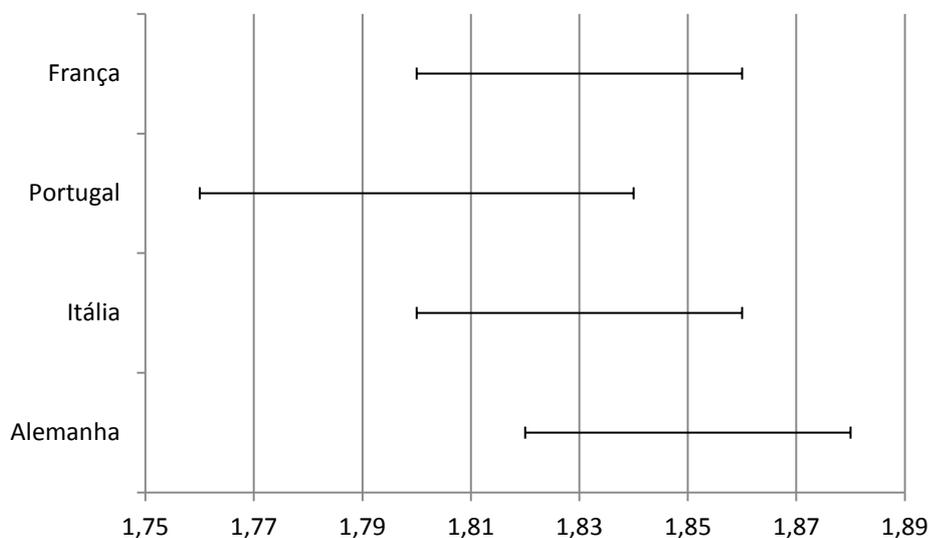


Figura 1: Representação dos intervalos para a altura média (em metros) dos primeiros colocados na edição de 2006 da copa do mundo de futebol.

Em relação à vitória da seleção Italiana, que foi conquistada nos pênaltis, outras variáveis podem ser analisadas ao invés de focar apenas nas características físicas dos jogadores.

5. CONCLUSÕES

Após os cálculos dos dados, pode-se concluir que, em uma Copa do Mundo o resultado da seleção não é necessariamente influenciado pelas características físicas dos jogadores. O foco da pesquisa se deu pelo fato de as seleções finalistas obterem a mesma média de valores nas estatísticas descritivas das características físicas, isto é, o aspecto físico não age sozinho dentro de uma seleção inteira. Outros fatores, como: maior habilidade dos jogadores e uma tática mais elaborada, por exemplo, não podem ser desconsiderados.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq que forneceu a bolsa.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, D. F. **Estatística básica**. Lavras: Editora Ufla, 2ª ed. ampliada e revisada. 2009. 664 p.

FIFA WORLS CUP: Germany 2006. Livro Ilustrado Oficial. Barueri: Panini. 2006. 64p.

LEITE JR., M. **Grafico no EXCEL - Intervalo de Confianca**. Canal do Youtube: EPAA, ago. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nUlrpTgO0bc>>. Acesso em: 12 ago. 2019.